

Declaração de voto

Voto n.º 582/XIII/3.ª (PSD e CDS-PP)

O voto n.º 582/XIII/3.ª, apresentado pelo PSD e CDS-PP, foi um voto de louvor pela nomeação do Padre José Tolentino Mendonça para o cargo de Arquivista do Arquivo Secreto do Vaticano e Bibliotecário da Santa Sé, que propunha que a Assembleia da República louvasse esta nomeação como um ato que engrandece o nome de Portugal, da Igreja Católica Portuguesa e das Letras Portuguesas.

Este voto apresentado pelo PSD e CDS-PP, ainda que referente a um assunto interno da igreja católica (com forte ligações a aspetos culturais e intelectuais), assumiu um conteúdo moderado que, sem pôr em causa o caráter laico e não-confessional do Estado, apontava para uma mera descrição do percurso intelectual, académico e religioso de José Tolentino Mendonça e para a valorização do mérito relevante desse percurso. Propõe-se apenas que a Assembleia da República louvasse essa nomeação numa lógica de respeito pela importância que esta nomeação assume para a comunidade católica portuguesa e para a intelectualidade portuguesa em geral, naquilo que acaba por ser uma postura similar à adotada pelo CDS-PP no voto 548/XIII/3.ª, apresentado e aprovado na reunião plenária da Assembleia da República n.º 89 que decorreu no dia 24 de Maio de 2018 - relativamente à qual fizemos uma declaração de voto em que expusemos a nossa posição de princípio relativamente a este tipo de votos.

Face a esta similitude de conteúdo, em coerência com a posição adotada em votações de conteúdo similar e numa lógica de mero respeito pelo regozijo da comunidade católica portuguesa, votei, também, a favor deste voto de louvor proposto pelo PSD e CDS-PP pelas mesmíssimas razões que invoquei na declaração de voto feita relativamente ao já referido voto 548/XIII/3.ª (CDS-PP) sobre tema similar (para o qual remeto).

Assembleia da República, 29 de Junho de 2018

Paulo Trigo Pereira

Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Socialista